

Passo 7 – Utilize o bem-estar para reorganizar tudo ao seu redor

Cadu: Sejam todos muito bem-vindos a mais um CIMT podcast! Eu sou o Cadu Tinoco.

Mandi: E eu sou a Mandi Tomaz! Ooooooooooi, geeeeeeeente! Como vocês estão? Espero que bem, CIMT! Estamos aqui para trazer... Aliás, assim, eu sou meio suspeita para falar, né? Porque todo o passo eu falo assim: 'Não, esse é o melhor passo da CIMT. É o passo mais importante!'. A verdade é que não tem passo mais importante, mas é que todos são tão essenciais na nossa vida que eu fico assim, gente, esse passo eu preciso falar pessoal que é muito importante. Esse passo de fato é muito importante, assim como todos os outros, mas ele tem uma grande representação na minha vida porque eu achei que eu nunca fosse conseguir chegar, ou acessar esse estado de paz mental, de bem-estar que é justamente o grande assunto aqui, por quê? A gente vai trazer um pouco né, amor, da questão da mudança. E a mudança, ela é uma coisa que geralmente, que é isso que a CIMT traz, não é? Que a CIMT busca, que a gente consiga mudar a nossa realidade e que para isso nós precisamos ser uma nova, ser novas pessoas, né? Sermos novas pessoas. Essa questão que a CIMT traz, ela é uma questão que geralmente assusta a gente. Caramba, eu vou mudar a pessoa que eu sou, ou eu estou mudando, e mudar, necessariamente, significa se encaminhar para o desconhecido e quando a gente vai para um lugar que é desconhecido, é natural que a gente sinta medo, é natural que a gente sinta muitas vezes pânico e, caramba, queira largar aquilo ali, mas esse é um grande processo que a gente precisa se acostumar na nossa vida, porque a mudança é justamente o que faz com que a gente siga o fluxo natural das coisas, o fluxo natural do universo, do mundo, do que foi projetado para a gente quando isso aqui foi criado. Então, necessariamente, a gente precisa mudar e a gente não percebe isso, sabe? Desde quando a gente é criança, até quando nós vamos nos tornando adultos e, obviamente, ganhando essa maturidade, essa sabedoria, é natural que a mudança ocorra. Na verdade, é esperado. Tomara que a mudança ocorra para que a gente consiga alçar novos voos para que a gente consiga fazer novas... ter novas realizações na nossa vida. Mas isso deixa a gente meio cheio de pânico e a gente precisa trazer um pouco desse assunto, que é um pilar primordial dentro da CIMT, que é o bem-estar. Então, a gente precisa associar a essa mudança, o bem-estar. A gente precisa se apaixonar por essa mudança. A gente precisa se acostumar com essa mudança, a gente precisa querer, a gente precisa desejar isso do fundo do nosso ser para que a gente realmente consiga o que as pessoas chamam de planos de Deus, né. Para que a gente consiga seguir os planos de Deus, que seria justamente essa evolução, essa expansão como seres humanos, justamente o que foi a única, eu diria, a única grande coisa que foi planejado para a gente de uma forma geral, né?

Cadu: Eu vou usar meus créditos então, amor, e vou dizer que esse é um passo que a gente deve se ancorar. Esse é um passo que ele vai trazer para a gente uma nova perspectiva. Muitas pessoas devem ter observado que nos passos anteriores a gente se confronta com alguns desafios, com a necessidade de expansão de consciência, com a necessidade da gente dominar o nosso poder de pensar que é tão volátil, tão acelerado e, portanto, tão desafiador, mas também muito poderoso, muito transformador. E aqui a gente vai falar da vibração do nosso corpo como a primeira forma de você conseguir começar a assumir esse controle. Se você não conseguir assumir o controle aqui, você ainda vai ter outras etapas mais para frente nessa desaceleração que vão te ajudar dentro desse processo. Mas aqui eu tenho certeza que muitas pessoas vão conseguir virar a chave, vão conseguir ter uma ferramenta útil para que a gente domine o nosso poder de pensar. O poder de pensar é uma coisa intangível. Ele é uma coisa que a gente não consegue dimensionar muitas vezes. A gente não consegue controlar muitas vezes, então, dependendo do caminho, dependendo da rota que você guia o seu pensamento, você literalmente vai se perder. É importante que a gente reconheça isso como criadores em

processo de aprendizado. É importante que a gente reconheça que essa experiência física tem esse intuito maior da gente dominar essa energia, a gente dominar esse poder de pensar e a energia ela traz responsabilidade. Para a gente conseguir usar o potencial de criação que a gente tem, para a gente ganhar mais dessa capacidade, ou seja, acessar a frequência de criação, frequência de pensamento mais elevada, a gente vai precisar sim, assumir controle sobre a energia, assumir o controle sobre esse poder. E o bem-estar é uma coisa muito mais profunda do que simplesmente um rótulo. O bem-estar ele significa, ele reflete uma harmonia nos seus pensamentos. É impossível você sentir bem-estar se não tiver harmonia nos seus pensamentos.

Em outras palavras, o que a gente está dizendo aqui é que quando você consegue vibrar no bem-estar, e aí eu queria criar um contraste, porque a gente só aprende no contraste, quando a gente não consegue entender o que a gente está falando, de um lado a gente tem ansiedade, que é um estado vibracional de excesso de energia. Eu estou entregando muita energia, eu estou querendo fazer, eu estou querendo começar o tempo todo, eu tô meio que no desespero. Do outro lado, a gente tem um oposto perfeito, que é a apatia, que é a falta de energia, no sentido de que eu absorvi tanto, eu trouxe o tanto para dentro de mim, tanto, que acabou. Então falta em mim energia. O bem-estar é você ter energia no grau correto para você fazer o que você quer fazer, para você criar mas criar se divertindo com a jornada. Isso é bem-estar. Em outras palavras, quando você consegue se sentir bem, é matemático, não é uma questão de 'eu acho'. A lei explica isso. É matemático. A tua vida vai ter que se transformar, o teu mundo exterior ele vai ter que ter... ele vai ter que ganhar uma nova roupagem, uma nova cara, porque tudo mudou dentro de você e o mundo exterior é um reflexo preciso do mundo interior. Quando você consegue acessar uma vibração do bem-estar, quando você consegue sentir esse bem-estar, isso significa dizer que você assumiu o controle sobre o seu pensamento.

E aqui vem um ponto que todos nós precisamos ter claro. Se você busca frequências de pensamento mais elevadas, naturalmente, a tua capacidade de se estabilizar vai ficar um pouco mais desafiada. Você será desafiado a se estabilizar. Por isso que algumas pessoas, quando fazem muito sucesso, elas tendem a instabilidade. Elas tendem a apatia, elas tendem a eventos que são meio que inexplicáveis. É um processo de autossabotagem. Você literalmente acelera o carro e você começa a perder o controle porque ele fica muito sensível em altas velocidades. O nosso pensamento também é assim. Quanto maior a frequência, quanto mais elevado, quanto maior o desafio, maior a tua necessidade de se atentar para a tua responsabilidade com relação ao poder. Mas você vai ter que assumir o controle sobre essa energia e o bem-estar é a primeira forma que a gente tem de palpar isso.

Você pode não conseguir assumir o controle do seu pensamento, mas você consegue perceber com muita facilidade como você está vibrando, como que você está se sentindo nesse momento. Talvez você não consiga corrigir isso ainda, mas dentro desse passo, a gente precisa identificar, precisa falar assim: 'cara, eu estou vivendo num estado de ansiedade? Ou eu estou vivendo num estado de apatia? Ou eu estou vivendo num estado de equilíbrio, de paz interior e de energia? Porque muitas vezes a gente confunde bem-estar. Se você é uma pessoa que está absorvendo muita energia, você precisa de mais, sabe, você precisa entregar, você precisa conseguir fazer para você se sentir bem. Como um criador a gente precisa criar, se não, você não consegue se sentir bem. Quando você está muito ansioso, você precisa desacelerar, você precisa observar, você precisa escutar, você precisa absorver um pouco mais. Então o bem-estar, para ser encontrado, é uma questão de precisão, uma questão de grau correto. Então, o que vai funcionar para um não vai funcionar para o outro. Às vezes você vai se sentir muito bem ao escutar uma meditação, às vezes você vai se sentir muito bem escutar a nossa playlist. Porque um te dá energia, o outro te desacelera, faz... Talvez desacelerar não seja a melhor palavra, pra gente não confundir aqui, mas o outro ele faz com que você reflita um pouco mais, com o que você freie...

Mandi: Interiorize mesmo.

Cadu: Interiorize, exatamente. Então dentro desses extremos está o equilíbrio, está a precisão e o bem-estar. Significa harmonia com a lei de uma forma muito simples, é um processo matemático, é impossível, matematicamente falando, uma pessoa que vibra no bem-estar, ter uma vida diferente do que está acontecendo dentro do estado vibracional dela. Nós emitimos ondas eletromagnéticas e essas ondas eletromagnéticas elas estão representadas sim por esse tipo de vibração que está dentro do nosso corpo.

Mandi: É, você falou algumas coisas muito importantes. Eu queria abrir algumas discussões até bem práticas assim, para a gente começar a entender essa questão do bem-estar, do tipo 'cara, como é que eu chego nesse ponto?'. E primeiro, eu queria dizer que o bem-estar, para mim, é uma questão de calibrar, sabe? A gente costuma ouvir em algumas doutrinas, em algumas civilizações, em alguns escritos, em alguns livros sagrados etc., que é a questão do equilíbrio. E o bem-estar é esse equilíbrio. E a gente tende a achar que o equilíbrio é 50/50. Então que 50% e 50% de cada lado dessa energia né, se a gente pensar nessa energia maior, dividida em 2 lados, polarizada mesmo, a gente tem de achar assim: Eu preciso de um pouquinho disso aqui, que lá na cultura chinesa o pessoal bota Yang, como masculino e eu preciso um pouquinho disso aqui, que é a falta, que é o Yin, o feminino, que seria essa questão do amadurecimento, então preciso 50/50. E não é bem isso. A gente precisa exatamente de energia na hora que a gente precisa usar energia e interiorização, amadurecimento, gestação, no momento em que a gente precisa fazer isso. Então, muitas vezes, o equilíbrio, o bem-estar é o que? Fazer o negócio acontecer. E muitas vezes é o seguinte: 'cara, eu preciso agora parar aqui para pensar'. Então não necessariamente é esses 50/50, mas existe um processo de calibrar e calibrar é um ajuste fino. E é tão bacana fazer isso na prática porque, bem ou mal, você vai fazendo isso quando você vai se conhecendo, quer dizer, quando eu tenho uma tendência maior de ser mais ansioso, quer dizer, eu não sou nada, eu tenho essa energia em potencial dentro de mim. Mas muitas vezes eu estou mais ansioso, eu estou sentindo isso no meu corpo, e isso vai servir para mim como um mecanismo de feedback. Cara, se eu estou ansioso, se eu tô mais eufórico, eu preciso dar uma segurada nisso, porque eu percebo que isso me faz mal. E não existe nenhum hack, não existe nenhuma dica que possa trazer para você esse processo. Esse é um processo de lapidação interior e foi o que a gente tá falando aqui. Se a gente não consegue fazer isso, a gente tem que reclamar com Deus, porque foi assim que ele fez a gente. Então, é um grande processo de ganhar a consciência do nosso interior para perceber para que lado a gente está vibrando. Às vezes eu estou absorvendo muito essa energia. Eu não estou conseguindo usar essa energia, eu estou o tempo inteiro procrastinando, eu estou o tempo inteiro... E aí eu vejo que eu tô meio... meio... É um processo de 'minou minha energia', sabe? Tipo, eu estou aqui naquele negócio morno, né? Eu não faço nada, eu não decido, eu não vou pra frente, eu estou... eu tenho medo de tudo, então eu fico parado, eu começo a ficar meio apático, eu não consigo ter energia. E aí nesse momento a gente precisa fazer o quê? Recrutar essa energia! Falar 'cara, não, eu tenho consciência'. E para mim, esse é o grande ponto. Assim, 'ah, como é que eu chego no meu estado? Ganhando consciência dessa energia que tem dentro de você, que você pode ir para um lado e você pode ir para o outro, no momento em que você precisa e isso vai ser muito espelhado dentro das nossas relações. Então, ganhar consciência disso primeiro é, para mim, a primeira coisa que é fundamental, eu ganho consciência que isso existe, eu percebo que isso existe e depois eu ganho consciência disso dentro de mim, como é que eu posso fazer isso na minha rotina? Se eu tô muito ansiosa, se eu tô tendendo muito para esse lado, eu preciso dar uma segurada. E a gente tem essa questão da lei do ritmo, né? Então assim, a gente percebe... e a lei do ritmo, ele mostra pra gente: imagina que tem um pêndulo e se, a gente sabe que um pêndulo, o movimento pendular é: ele vai para a direita na mesma amplitude que ele vai para esquerda. Então se eu vou muito para um lado, saiba: no dia seguinte, ou em momentos seguintes, ou depois de meses, eu vou

para o outro lado e esse é um grande ponto que a gente precisa perceber na gente: A oscilação que a gente consegue ver, que a gente consegue notar. Se eu oscilo muito, quer dizer, se eu estou muito ansioso, olha, necessariamente, em algum momento eu vou absorver essa energia nesse mesmo grau, eu vou balançar muito e essa é uma característica de uma limitação de consciência nossa, né? De uma falta de controle desse poder. Eu realmente não controlo esse poder. Eu sou jogado, eu sou controlada. Então a minha circunstância externa vai definir para onde eu vou. De repente, se a coisa aqui entre a gente não tá muito legal, eu vou para o extremo, eu vou lá pra ansiedade. Quer dizer, eu dou muita energia, eu estou pilhada e de repente também se não está dando certo, pode ser que eu vá para o outro lado, que eu absorva muita energia e eu fiquei tipo, 'nossa, essa relação aqui, caramba...'. E eu fique meio... Sinta essa falta de energia. Então eu preciso começar a perceber isso na realidade para conseguir ver como é que eu vou ajustar isso dentro de mim e isso foi muito útil na minha vida. Então, no momento em que eu estou muito eufórica, eu falo assim: 'cara, eu não preciso, eu não tenho que ficar eufórica'. Porque se eu sei que eu estou eufórica, eu sei que em algum momento vai me faltar energia. E sabe onde que isso é nítido? Na bebida, na ressaca. Você dá a vida, tipo, muito. O que acontece no dia seguinte? Você não consegue levantar da cama. Isso acontece, por exemplo, em determinadas medicações, as pessoas tomam medicação para a concentração. Aí elas tomam uma medicação que deixa elas tipo no flow 16 horas seguidas. Isso não é fisiológico, isso não é um ritmo da natureza. E aí, o que que acontece no dia seguinte? Elas estão esgotadas. É uma ressaca mental absurda, elas não conseguem pensar, elas sentem dor de cabeça, quer dizer, eu esgotei. É o quê? Eu vou para um lado na mesma amplitude que eu vou para o outro. Então eu preciso aprender que eu consigo ir para um lado de propósito, eu consigo ir para o outro de propósito, eu consigo me segurar, eu consigo doar energia, mas eu tenho que dominar isso, não é uma oscilação que é forçada pelo meu ambiente externo, não é o que está acontecendo que vai definir. Não! Eu vou definir a forma como eu vou usar esse poder. Então muitas vezes que eu preciso doar minha energia para dizer um 'não' para você, eu vou recrutar essa energia dentro de mim e vou falar 'Woow, para! Corta! Não!'. Quer dizer, eu vou entregar essa energia. Em alguns momentos eu falo: 'caramba, o Cadu está enérgico. Deixa eu absorver um pouco disso, tipo, deixar, deixar esse ambiente externo favorável, por que? Essa vibração, esse controle do poder de pensar, de conseguir oscilar de propósito, de conseguir dominar isso, de dominar esses dois lados nossos que a gente consegue perceber dessa energia, isso vai fazendo com que a gente entre em harmonia com as leis. Quer dizer, com que a gente entra em harmonia com o universo. Isso mexe na nossa vibração. É pensamento, sentimento, que a gente consegue notar, hábito e comportamento e, por fim, vibração. Então ali no plano físico, o nosso pensamento que vai ser desacelerado para o nosso sentimento ele vai se refletir num comportamento nosso, mas também numa vibração. Então, no fim, o meu sentimento vai definir a minha vibração. A forma como eu uso meu poder de pensar, que vai dar origem ao meu sentimento, define a minha vibração e a minha vibração define as coisas que eu atraio, as coisas que eu gero. Então não é o ambiente externo que tem que definir a forma como eu penso, como eu me sinto... Não, é o contrário. Eu, com o meu ambiente interno, vou definir o meu ambiente externo porque eu influencio totalmente. A gente consegue perceber isso nos animais, nas pessoas que estão ao nosso redor, né? A forma como a gente vibra vai imediatamente impactar nas pessoas e no nosso ambiente, ao nosso redor.

Cadu: Entender que nós criamos a nossa realidade, que o processo nasce do nosso pensamento ele se desdobra, ou seja, ele se desacelera para a matéria, para a experiência física, é o caminho para a gente conseguir internalizar essa correspondência. Se existe bem-estar, é porque existe harmonia nos pensamentos. E quanto maior a tua capacidade de estabilizar, maior tua possibilidade de acessar frequências mais elevadas de pensamento. Então, muitas vezes, uma pessoa está dentro de um cenário de vida que não está conseguindo se estabilizar e aí ela quer subir o cenário de vida e quer alcançar um

objetivo maior. O que que vai acontecer? A instabilidade vai tomar conta dela. É aquela pessoa que notadamente ela é mais imatura. Você vê que ela não controla o poder, ela não controla a energia, a energia está literalmente no controle. Eu gosto de repetir aqui os exemplos para que a gente consiga internalizar uma vez após a outra. Eu sempre remeto isso para o peso na academia. Ou você controla o peso no movimento correto, e você vai ver que quando você faz isso, mesmo que você treine com pouco peso, se você colocar mais peso você dá conta, por que? Porque você dominou, você estabilizou o peso, você está controlando a energia. Agora, se você não tiver capacidade de controlar o peso, o peso controla você. E se você botar muito peso, o peso vai cair em cima de você. Assim é o poder de pensar. Assim é a nossa energia e eu remeto muito para a forma como a gente coloca sal em uma comida. É sobre a precisão. É sobre você não colocar nem mais nem menos.

Você falou da importância de dizer não. Aprender a dizer não é um aspecto crucial para a gente conseguir viver no bem-estar. Simplesmente pelo seguinte: quando você está controlando a energia, você consegue frear. Você está entregando uma determinada energia, você está colocando uma energia em uma determinada experiência. Lembra que nós vivemos um esforço colaborativo. Então existem duas formas de a gente assumir controle sobre o nosso poder. Uma é quando o poder está na nossa mão e a gente está usando. Então você literalmente tem que saber acelerar e frear. Você tem que dar o grau, você tem que dar a medida ou a dosagem do sal dentro daquela determinada experiência, dentro daquele determinado relacionamento. Agora, muitas vezes a energia vem de lá para cá. E a energia quando ela vem de lá para cá, quando ela vem de uma outra pessoa para você, dentro do esforço colaborativo, o que muitas vezes a gente não entende é que é o mesmo processo. Se você tem domínio da energia para você frear, para você parar, você precisa sim aprender a frear quando vem de lá pra cá. Quando vem do outro, quando de repente, dentro de uma experiência, de repente, dentro de um relacionamento, de repente, dentro de qualquer convívio com uma outra pessoa, alguém está entregando uma energia em excesso. Você precisa aprender a dizer não. Porque a mesma coisa de você parar. Só que em uma perspectiva energia está sob o seu controle, você está entregando e na outra perspectiva, é outra pessoa que está entregando. Se você não tem domínio para dizer não, você também não tem domínio para parar. Os dois estão sofrendo do mesmo mal. É um entregando energia demais e o outro que não consegue dizer não, ou seja, não consegue frear energia. Tudo isso é falta ou domínio da energia do poder de pensar.

Isso traz bem-estar. Isso significa você assumir o controle e literalmente se sentir responsável pelo seu poder, um poder de criação infinito em potencial. A gente desconhece muito o que a gente é capaz de fazer, mas você não vai muito longe se você não dominar a energia. Se a energia te dominar, o negócio começa a ficar sério. A gente começa a se desestabilizar e dentro da ansiedade, dentro da apatia, o nosso corpo vai começar a refletir esse desequilíbrio, vai começar a refletir essa desintegração. Então, o que eu poderia resumir aqui e trazer para todos nós é o seguinte: Apaixone-se pela vida.

Existe uma coisa, amor, que eu queria compartilhar e que eu vejo que quem conseguir absorver vai dominar o jogo. Literalmente, vai dominar o jogo. Eu tive algumas experiências ao longo da minha vida em que ficou muito evidente o poder da harmonia interior, o quanto ao estabilizar o teu mundo interior e o mundo exterior, ele necessariamente, matematicamente, precisa se reorganizar. A primeira dessas, eu não esqueço nunca, foi com 17 anos. A vida era um caos.

Eu cheguei no momento que eu falei assim, 'cara, desisti. Porra, não dá mais. Eu comecei a estabilizar e aquela vida, ficou tão... tão, eu diria que tão conflituosa, que eu falei assim: 'cara, desisti disso, vai. Deixa eu ser feliz'. Então vou buscar uma paz interior e quando eu fiz isso, para minha surpresa e consegui estabilizar por muito tempo, e foi muito interessante, porque eu comecei a fazer isso em pequenas coisas, na minha rotina, lavando a louça, comprando pão, arrumando a mesa, comendo com minha mãe, me divertindo, ficando ali dentro da minha casa etc., cara, o mundo começou a se reorganizar e coisas incríveis aconteceram na frente dos meus olhos. Eu não tinha a menor capacidade de

entender, mas eu vivi e registrei isso na minha memória.

Depois, muita coisa aconteceu. Eu fui naturalmente tentando alcançar meus objetivos, trabalho etc. Aquilo se perdeu. Lá na frente, eu precisei necessariamente retomar aquela memória e eu vivi um pouco dessa experiência, um pouco antes de eu te conhecer. Inclusive, quando eu consegui acessar esse bem-estar de novo, você apareceu na minha vida. E depois eu perdi isso de novo. Porque o desafio me fez perder a estabilidade. E para a gente ficar junto, eu acessei, eu diria que o ponto que eu quero trazer aqui, que é a chave para qualquer criação. Chegou um momento que aquilo parou de ser intuitivo, como foi com 17 anos e como foi antes de eu te conhecer. Passou a ser matemática intencional e quando eu descobri que aquilo que eu tinha feito era entrar em harmonia com as leis, eu fiz intencionalmente e quando eu fiz intencionalmente, tudo se reorganizou ao meu redor. Como que eu fiz isso? E aqui a gente precisa entender, a coisa é uma desaceleração. Ela vem de cima para baixo. Se você quer muito uma realidade, se você quer viver muito uma realidade, não importa qual seja essa realidade, se você conseguir assumir controle do seu pensamento e do seu sentimento, isso significa dizer você viver no seu nível emocional e nos seus pensamentos, sem a necessidade de viver no físico. Vai ter que acontecer no físico.

Você dominou o jogo. Antes da gente ficar junto, antes de toda a nossa vida se reorganizar, eu cheguei nesse estágio, eu falei assim: 'cara, isso é uma experiência que eu quero tanto, que me traz um desejo tão profundo, que eu quero chegar em casa logo para poder ter uns minutos de descansar e viver essa experiência. E viver essa experiência, na minha mente, se tornou uma coisa que eu remeto a palavra preencher. Aquilo me preenchia tanto que para mim não fazia mais diferença se era físico ou não. Aquilo literalmente conseguia me preencher. Só que o mais interessante que aconteceu, e eu sabia que isso ia acontecer, porque nesse momento está fazendo isso de forma intencional, é que foi quando você começou a me procurar, foi quando a gente começou a se encontrar em tudo quanto era lugar e a experiência começou a mudar. O mundo exterior ele teve de refletir sobre uma coisa que eu tava vivendo no mundo interior. E foi exatamente nesse ponto que o jogo começou a virar. E aqui eu remeto para a experiência de pessoas que se curam de doenças muito graves.

Mandi: É, eu ia falar isso.

Cadu: Elas falam assim olha, o dia que eu entendi que a doença foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida, porque ela me despertou para algo muito maior, foi o dia que começou a minha cura, foi o dia que me curei. Então, quando você consegue se desapegar do físico e viver no mental como se fosse o físico, preenchendo você, sem a necessidade de você ter o físico, o físico ele vai se desdobrar. Não tem como não acontecer. É um processo matemático. A lei explica isso. Você literalmente faz a experiência se moldar ao que a tua mente está criando, porque nós somos criadores, é a nossa mente que cria tudo, que projeta tudo. Então, não tem como você viver no seu plano mental com essa intensidade, com esse bem-estar, com essa harmonia e a coisa não se refletir. Então, se você entender o que eu estou trazendo aqui, se você entender o que eu estou falando, você acessa qualquer cura, você acessa qualquer relacionamento, você acessa qualquer realidade financeira. Algumas vão te desafiar, mas você já sabe onde está o problema. Você vai identificar e vai falar: 'se eu não resolver isso aqui, daqui eu não passo. Aqui eu estou parado nesse passo da CIMT.'

Então, é o primeiro ponto de feedback. É o primeiro ponto de feedback. Eu posso não conseguir controlar os meus pensamentos com tanta precisão, mas aqui eu já começo a assumir controle sobre isso. Meu sentimento, ele precisa sim ser um ponto de feedback e dentro do processo de mudança, dentro do processo de eu me tornar uma nova pessoa, é exatamente esse ponto que eu tenho que me ancorar. Eu preciso curtir a mudança, eu preciso gostar, me apaixonar pela vida. A vida é uma constante mudança, ela é um constante movimento. Toda vez que você tentar estabilizar, toda vez que você fica

pensando numa segurança que fica ali, mental, né? Quer dizer, 'eu quero isso para o resto da vida', você está conflitando com a lei, você precisa fluir dentro da mudança. Você precisa deixar a energia literalmente fluir através do seu corpo, como se você fosse uma estação transmissora, então você recebe o poder, você processa com a forma que você quer e você projeta na tua experiência física. Quando você conseguir fazer isso, você vai necessariamente vibrar no bem-estar e as coisas vão se moldar. As coisas vão se projetar porque elas são uma projeção do que está acontecendo dentro da nossa mente.

Mandi: Perfeito. É muito rica essa experiência, a gente conseguir notar isso dentro da nossa vida, nas pequenas coisas até. Tem dias que a gente acorda e a gente tá com o pensamento confuso e tudo no nosso dia dá errado. E aí, quando uma coisa dá errada, você se estressa mais, você perde o seu bem-estar e aí, naturalmente, essa outra, a próxima coisa vai dar errado, vai dar errado, vai dar errado. À medida que, se a gente faz isso no nosso dia, nas pequenas coisas, organizando as coisas, acordando, organizando os nossos pensamentos, criando ali uma pequena rotina para gente começar a perceber isso, a gente vai vendo que as coisas vão fluindo ao longo do nosso dia, então você consegue ver isso nas pequenas coisas e aí, obviamente, isso tem que estar por correspondência nas nossas grandes conquistas. Isso é uma coisa muito importante, amor, quando a gente tá falando de ambiente e tem um estudo dos iogues, né? Dentro de uma cidade dos Estados Unidos, eu não me lembro qual foi a cidade...

Cadu: Washington

Mandi: Washington, exatamente. E que esse estudo foi feito, eles colocaram vários iogues para fazer meditações transcendentais juntos, e foi havendo um voluntariado mesmo, mais pessoas foram se juntando e no fim acho que eram 2000 e poucas pessoas meditando por oito semanas, e a promessa de quem criou esse estudo, dessas pessoas que criaram esse estudo era justamente diminuir a criminalidade. Era uma cidade que era 1990, 91, não sei, era uma das cidades mais violentas do mundo, com um índice de homicídio absurdo. E no verão isso aumentavam o chefe da segurança, chefe da polícia, foi a BBC, foi áqueles grandes jornais falar que que isso era impossível, só se tivesse alguma camada absurda de neve, porque no verão aquilo ainda ia triplicar e aumentar muito, e eles falaram: 'Não, então tudo bem. A gente vai fazer o experimento e a gente vai olhar como é que estão os índices'. E nos Estados Unidos, tudo muito registrado, então é muito fácil isso, ficou muito bem divulgado, muito bem registrado. Bem, eles fizeram isso por 8 semanas, 2 meses, eles se reuniam todos para fazer essas meditações, ou seja, para naturalmente se equilibrar. A gente está falando de meditação. A gente tá falando de ondas de pensamento. A gente tá falando de pensamento, um pensamento equilibrado, um pensamento estável e isso foi se propagando. As pessoas foram se agregando, se agregando, se agregando no final dessas 8 semanas, a criminalidade, os homicídios tinham reduzido em 30%. O que que isso significa? Significa que quando a gente faz esse processo, a gente impacta a pessoa que está do nosso lado. E a pessoa que está do nosso lado, ela impacta outra pessoa e a outra pessoa impacta outra pessoa. E quando a gente tá falando de uma perspectiva global, se nós fossemos capazes de entender todos esse processo e fazer esse processo individualmente, as crises mundiais, tudo o que está acontecendo, não aconteceria da forma como está, como a gente está vendo acontecer. Então isso traz para a gente uma grande responsabilidade.

Bem, se eu sou uma pessoa que tenho consciência disso e consigo fazer, porque eu não faço, por que eu não começo com a mudança? Quando eu começo com a mudança, a minha mãe, ela pode falar o que ela quiser. Ela está dentro do ambiente comigo, ela pode esparar, ela pode brigar comigo e você faz esse processo, continua fazendo esse processo e você vai ver que depois de um tempo, não depois de muito, depois de um tempo, essa pessoa ela vai estar contaminada por essa vibração, porque isso é lei, isso é lei na prática. Isso se extrapola para o seu marido, se extrapola para o seu filho, se

extrapola para todo mundo. Só que a gente não sabe fazer esse processo, porque a gente tem pressa. A gente quer ver o resultado amanhã. A gente não consegue sustentar o pensamento. Isso já mostra um descontrole da nossa parte. Às vezes as pessoas perguntam assim: 'ah, por que que...' - perguntaram até na minha caixinha essa semana - 'por que que eu faço o diálogo mental, eu faço, não sei que... por que que eu não consigo?' Eu falei: porque você tem pressa. O problema está na pressa, quer dizer, e a pressa é o que? É essa energia descontrolada, esse pensamento que precisa ver o resultado naquele mesmo momento. A gente não sabe passar como os iogues passaram oito semanas, doze semanas, o tempo que fosse necessário para ver as coisas acontecerem e você fez muito isso dentro do nosso relacionamento, para o nosso relacionamento acontecer. E eu vi isso na minha frente, eu falava 'cara, não é possível que ele esteja feliz por ser meu amigo, por estar apenas perto de mim'. Eu falava assim 'cara, você não, não sofre? Você não se sente mal? E você falava assim: 'não'. E isso era real porque eu sentia isso e a gente precisa entender que quando a gente quer conquistar uma pessoa não existe nenhuma causa mais forte a ser produzida do que o nosso bem-estar. Do que a estabilização do nosso pensamento no sentido de viver aquilo no nosso plano mental. E se a gente realmente entendesse as leis, se a gente realmente entendesse como isso funciona, a gente saberia. Foi o que você falou: é matemático. Se eu vivo isso no meu plano mental, com o bem-estar, quer dizer, sem fazer questão de estar ali com a pessoa, eu vou viver isso no meu plano físico. E se eu vivo isso, por exemplo, porque eu quero que o meu marido assista a CIMT, porque eu quero que a pessoa... eu preciso fazer isso dentro de mim pelo tempo que for necessário, a vida eterna, tempo não existe. Tempo é uma coisa que a gente coloca no plano físico, mas no nosso pensamento o tempo não existe. A gente já pode viver a realidade que a gente quer. E a gente precisa conseguir enxergar isso na nossa vida e é realmente impressionante o efeito do bem-estar. É realmente impressionante como isso modifica a nossa energia ao longo do nosso dia para a gente conseguir fazer as coisas. Cara, quando eu estou ansiosa ou quando eu estou apática, eu acho que isso é nítido para todo mundo. Ninguém consegue fazer nada e se a gente está buscando um novo cenário de vida, a gente precisa buscar produzir novas causas e sem bem-estar, você não tem intuição funcionando, sem bem-estar a sua percepção está completamente distorcida, sem bem-estar não existe, naturalmente, uma estabilidade do pensamento, por consequência. Então, quando eu aprendo a estabilizar o meu pensamento e de novo, gente, isso é um processo de autoconhecimento, eu não posso te dar isso aqui, você vai precisar perceber dentro de você quando você está de uma determinada forma, você vai precisar perceber isso na sua vida e a gente vai ver isso quando a gente falar das virtudes necessárias para alcançar um cenário de vida: decisão, fé, merecimento; clareza, compreensão, abundância, como vocês queiram chamar. Cada uma dentro do seu respectivo nível, né, mental, físico. A gente vai perceber que chegar na decisão, ou seja, chegar na clareza para conseguir tomar uma decisão, para conseguir tomar uma iniciativa é justamente saber calibrar isso no momento correto. Quer dizer, eu conseguir usar o lado que é da energia, da convicção, daquilo ali, dos meus requisitos, que é aquilo que eu realmente quero, que é o meu desejo, que eu coloco ali e o outro lado de tipo, cara, deixa eu ficar aqui com um pouco mais de calma, deixa eu olhar as minhas alternativas, também não tem tanta pressa assim. É um processo de ponderar o tempo inteiro. Aí a gente chega na clareza, a gente chega na decisão, a gente chega na iniciativa no plano físico e no que que isso vai se traduzir? Você já tomou uma decisão clara na sua vida? É bem-estar. Quando eu tomei a decisão de ficar com você, eu podia, eu tinha tudo para me sentir mal dentro daquela situação que eu estava vivendo. Mas eu senti bem-estar. Eu falei 'cara, eu tomei a decisão certa na minha vida'. Eu sei que essa decisão aqui é certa, por mais que ela fosse desafiadora, porque eu estava mudando de patamar de relacionamento, de pessoa, de tudo. Eu falei 'cara, isso me traz bem-estar'. Então a gente vai ver aqui isso, a fé, que é o processo da gente acreditar naquilo ali mesmo que a gente ainda não tenha capacidade de enxergar aquilo no plano físico, é do tipo 'cara, eu vou produzir as causas, eu vou conseguir'. Ela é essa ponderação e vai trazer para a gente bem-estar. A mesma coisa o merecimento. Às vezes as pessoas perguntam assim 'Ah, essa questão da autossuficiência, de você também se achar...' É uma

linha tênue entre você se sentir merecedor. É. É porque é exatamente isso. São os dois lados, entende? É um lado da dependência, que é o lado da absorção da energia, do tipo 'ah, não tenho energia para nada, sou completamente dependente', o outro, da autossuficiência, do tipo da arrogância. Existe um meio termo que é o merecimento. Que é o pensamento de abundância de 'cara, eu posso ter tudo que eu realmente quero, está tudo bem. Eu não boto o prazo. Eu chego lá no meu merecimento'. O que que o merecimento vai trazer? Bem-estar.

Então pra gente entender se a gente está no caminho das virtudes, se a gente está conseguindo fazer todo esse processo, olha para a vibração do seu corpo. Se você está muito ansioso, tem alguma coisa errada. Se você está sem energia, tem alguma coisa errada. A gente precisa conseguir aprender a dominar esses lados. A gente vai explorar essa questão na decisão dos dois lados, na fé, no merecimento, quando a gente for olhar esses passos. A gente vai dar uma aprofundada boa nisso, mas a gente só precisa entender que esse caminho de dominar tudo, de chegar nas virtudes, de conseguir, no fim, criar uma realidade, ele traz bem-estar para a gente, o bem-estar realimenta o nosso pensamento. É um ciclo e a gente vai ver que é como se abrissem as portas. Eu gosto de pensar assim, tipo, o bem-estar vai abrindo portas. É quando a gente fala assim 'nossa, essa pessoa muito sortuda'. Não é que ela é sortuda, é que ela já está com a imagem ajustada. Ela se sente bem para aquela realidade e ela vai abrindo portas. As coisas vão chegando para ela, é o 90/10. Quer dizer, 90%.... É o que... 10% é o que eu faço, com a minha força física ali, 90% é o que eu atraio. E essa atração do tipo 'cara atrai a oportunidade, atrai a pessoa, atrai... Caramba, olha como as coisas foram surgindo. Ela é 90% do caminho. O que Deus pode fazer pela gente é muito maior do que o que a gente pode fazer aqui no plano físico né, com o nosso próprio esforço. Então entender o bem-estar é entender 90% do processo. Se você está se sentindo bem, você vai atrair. Eu tive uma conversa que estava muito associada com isso, com uma pessoa que eu conheci há pouco tempo atrás, uma menina muito legal, e ela estava falando da dificuldade dela com relacionamento. E aí a gente tava conversando sobre isso e ela falou: 'ai, nossa, eu fico muito ansiosa. Às vezes eu enxergo a pessoa como uma coisa muito grande para mim e tal'. E eu conversei muito com ela sobre esse sentimento de aceitação, de 'cara, não, eu mereço isso', desse diálogo interno, que foi o que a gente veio conversando. Quer dizer, estabiliza teu pensamento para essa realidade, você é uma pessoa tão incrível, uma pessoa tão legal, tem uma energia tão boa, faz esse processo porque às vezes é o relacionamento, então o que que desestabiliza a pessoa? O relacionamento. Ou, às vezes, a questão é a financeira, então quando se fala de financeira pessoa 'bum!' Desestabiliza. Cara, eu falei para ela assim: 'se você aprender a fazer esse processo, é capaz de no dia seguinte você conhecer a pessoa que você quer'. E aí ontem a gente se encontrou e ela falou assim para mim: 'você não vai acreditar. Uma semana depois da gente ter aquela conversa eu encontrei uma pessoa e eu estou vivendo uma coisa que eu nunca vivi na minha vida. Tipo, exatamente como você contou quando você encontrou o Cadu.' Porque a nossa vibração, o nosso, o que, o que vem, que é invisível é muito poderoso, é muito rápido, então às vezes a gente está há sete anos solteiro, se a gente fizer esse pequeno ajuste, tipo assim, pô, não estou falando que é errado ficar solteiro, mas assim, às vezes está buscando por uma pessoa, está há sete anos ali naquela situação. Cara, às vezes é esse pequeno ajuste na vibração, de você realmente conseguir se sentir bem onde você está, sozinho, na sua companhia, vai fazer você atrair uma pessoa bacana do jeito que você quer, no dia seguinte, isso é muito importante.

Cadu: Você vê como se alinhar aos atributos da vida faz com que esse processo flua naturalmente, porque quando você entende que você cria, você entende que o bem-estar vai gerar uma projeção externa, necessariamente. Quando você entende que todos nós estamos unidos, você consegue se alinhar para poder fazer com que as experiências sejam moldadas em função de atributos e não em função de crenças limitantes. E você entende também que a eternidade faz com que você tire essa pressa do jogo. Você para de conflitar.

Toda vez que a gente conflita, a gente bloqueia energia. Então, se você está muito ansioso, se você está muito apático, você não tem clareza do seu cenário de vida. Se você não tem clareza do seu cenário, você não vai encontrar ideia. Não tem como, o pensamento não vai fluir, não existe harmonia. Naturalmente, se você não muda a autoimagem, você não acessa uma rotina inteligente que te leva para lá. Então é um ciclo e esses quatro portões do nosso modelo, eles ficam muito bem representados e fica muito fácil da gente entender como que essa harmonia do nosso pensamento, refletida no nosso sentimento né, na nossa vibração, vai fazer com que tudo flua. Do contrário as coisas não vão fluir. Parece tão óbvio...

Mandi: Parece

Cadu: Parece tão óbvio, mas a gente realmente não internalizou isso ainda. Ao ponto de levar isso para o segundo nível. E aí você tocou num outro patamar de informação que eu classifico como o segredo da vida. Nós - você só vai entender isso quando você fizer - Nós temos um potencial infinito de influenciar todos os outros que estão ao nosso redor e um influencia muitos, da mesma forma que você falou. Eu gosto muito de um exemplo: o Covid ele foi um evento representativo para todos nós, então ele facilita a comunicação, em que ele espelha a vibração do planeta, literalmente. É uma experiência atraída pelo planeta que reflete a vibração do planeta, da mesma forma que eu atraio uma experiência na minha vida refletindo uma vibração que está acontecendo dentro de mim. Então isso é só uma escala maior da mesma coisa, só que o Covid, ele traz uma experiência muito rica. Ele traz uma lição muito rica para todos nós. Lembra, as coisas são sobre criação, não é sobre o bem e o mal. O Covid ele se desdobrou no mundo inteiro a partir de uma primeira contaminação. Então uma pessoa contaminada, contagia outras. Se o vírus for muito contagioso, ele se propaga, se dissemina numa velocidade muito rápida.

Então, quando a gente entende que uma mudança interior ela pode sim, e ela deve contagiar o do lado, e o do lado, e o do lado, e o do lado e você não precisa emitir uma só palavra, da mesma forma que o vírus, da mesma forma que o Covid, você não precisa falar nada, você só precisa vibrar, você só precisa trabalhar essa sua harmonia interna. Você só precisa entender que você, como criador, com uma intenção bem direcionada e com domínio e controle de energia, você propaga isso. Não tem jeito. Então a forma da gente mudar grandes eventos dentro da nossa história. A forma da gente mudar a nossa família, a forma da gente mudar o nosso relacionamento, a forma da gente mudar o nosso bairro, da gente mudar academia, da gente, mudar o ambiente que a gente vive é a gente fazendo uma mudança dentro da gente. Quando a gente faz uma mudança dentro da gente, naturalmente isso se propaga e se isso se propagar, a gente realmente vai ver essas experiências do iogue acontecendo numa magnitude muito maior. Não foi a única experiência. Existem experiências em ambiente de guerra que provam o poder dessa mudança interior em algumas pessoas. Agora é óbvio que quanto maior o teu controle da energia, quanto maior a tua intenção, quanto maior o seu desejo por fazer aquilo, maior o efeito. Então não são 4 pessoas que vão mudar o planeta sozinho. São 4 pessoas que disparam uma semente...

Mandi: Eu gosto do...

Cadu: ...que vão contagiando todos nós, ou melhor, uma pessoa consegue dar esse start.

Mandi: Eu gosto do exemplo da vela, né? A vela é exatamente isso. Você quando pega a chama da vela, você acende várias outras chamas e nem por isso você apaga a primeira chama. Então a gente precisa muito ser isso na vida das pessoas, sabe? Às vezes a gente deixa de falar alguma coisa que vai ajudar aquela pessoa ali porque a gente fala 'Ah, essa pessoa não vai acreditar ou essa pessoa não vai...' e eu vivo muito isso hoje, na nossa realidade. Eu percebi muito essa influência que a gente tem com palavras, mas sobretudo

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

com a nossa energia, porque as pessoas não percebem isso. Mas eu percebi isso lá atrás, quando eu chegava na minha casa, eu contaminava as pessoas pra... Quando eu tinha saído do meu ambiente e eu voltava, eu contaminava todo mundo e quando eu saía, naquela época era a questão da atividade física, da dieta só, né? E aí as pessoas faziam, falou, caramba, porque? Porque eu ficava ali e eu falava algumas coisas que faziam sentido para essas pessoas. Eu contaminava, eu saía, estava todo mundo fazendo dieta. E hoje eu consigo perceber isso no fato da gente acreditar muito nesses atributos da vida e trazer isso para as pessoas. Como isso faz sentido na vida das pessoas, como elas mudam rápido. Hoje as pessoas que estão ao nosso redor, que eu que a gente encosta, elas já começam a ver a mudança na vida delas, é muito engraçado. Então é a pessoa que me ensina a andar a cavalo, a pessoa que vende para mim numa loja, a pessoa que... Cinco minutos de conversa, as pessoas acham que é porque a gente fala uma coisa, mas é também a nossa vibração ao falar, ao entregar, o nível do quanto a gente acredita naquilo ali, o quando a gente está fazendo, porque isso se reflete na nossa vibração, isso impacta essa pessoa. Essa pessoa, ela não sabe, mas ela está contaminada e aí ela começa a ter transformação na vida dela. Aí eu volto em uma semana e ela fala assim 'Mandi, aquele negócio que você me falou fez tanto sentido, tudo mudou para mim' e eu falo 'caramba, como assim tudo mudou?'. Quer dizer, a gente precisa ser isso na vida das pessoas, se não, não tem graça, entende? Então você pode não ser influencer da rede social, seja influência dentro da sua casa para uma coisa boa, quando tiver tudo desordenado, seja a ordem. Quando o tiver bagunçado, seu marido tiver estressado, seu filho tiver... Cara, busca no teu interior esse ordenamento. Você vai ver que as pessoas daqui a pouco vão voltar com outra postura em relação a você. Mas a gente tem dificuldade de fazer isso e é normal. Isso é um grande fortalecimento, é uma consequência do fortalecimento das nossas habilidades mentais. Quanto mais a gente fortalece esse primeiro ponto, que é o ponto das habilidades mentais, do nosso pensamento, mais com mais facilidade a gente vai fazer esse processo, mais estabilidade emocional a gente vai ganhando. Lembra da vontade né, que é a nossa capacidade de focar na imagem daquilo que a gente quer, que está muito associado ao que você falou de viver na nossa mente. Então tá, o mundo está caindo do lado de fora, do lado de dentro ele não precisa cair, a gente tem tudo que a gente precisa pra gente se sentir bem agora. E é justamente porque a gente não precisa do lado externo, a gente tem tudo do lado de dentro da gente, pra gente conseguir se sentir bem, então isso é muito importante da gente perceber pra gente conseguir fazer esse processo de moldar o mundo exterior, buscar por um mundo exterior melhor, obviamente, a partir do nosso interior.

Cadu: Isso é perfeito. Você não deixa o mundo exterior ditar o seu mundo interior e o contrário, que é a verdade, o mundo interior ele define um mundo exterior. Para a gente fechar eu tenho uma experiência, e você sabe que a gente passou, eu particularmente, um ano dentro de uma operação gigante da Petrobras, testando todos esses conhecimentos antes da gente estabelecer a CIMT. Então foi uma experiência que eu não compartilho todos os detalhes mas foi uma experiência muito rica, muito engrandecedora e os resultados foram coisas absurdas assim, foram fantásticas. Então eu chego numa operação aérea, de transporte offshore de passageiros, de helicópteros né, em que tinha aproximadamente 400 pessoas trabalhando. Eu era o gerente daquela operação aérea e ali dentro eu cheguei em uma operação aérea um pouco desacreditada. Eu vou resumir dessa forma e com um desafio muito grande porque é uma operação muito importante. E quando eu entro ali, eu entro justamente entendendo esse conteúdo de forma prática. Depois de viver alguns anos, depois de passar por algumas experiências e construindo o que hoje se tornou a CIMT. Então vou colocar a prova uma coisa que eu já sabia que ia funcionar. Eu entro como uma semente. E essa semente, ela se propaga, ela contagia as pessoas ao redor e cada um começa a contagiar o outro. Daqui a pouco, aquela operação aérea começa a ter música, os passageiros, que eram mil, começam a se contagiar todos os dias e aquela operação começa a mudar. Aquela operação passou por mais ou menos uns 25 anos, um problema em que ela não tinha uma ampliação de uma pista e aquele problema

era um problema insolúvel, que nunca ninguém conseguia resolver e eu desenhava dentro de um PowerPoint como que aquela pista ia acontecer e contagiava os pilotos, voava com eles e pegava a opinião deles e fui disseminando aquilo, propagando aquilo e, acreditem ou não, está lá.

Mandi: Está lá.

Cadu: É só ir lá. É só pegar o Google Maps e focar. Depois de um ano, mais ou menos, que eu já tinha saído, eu recebo uma foto de um comandante dizendo assim: 'Cadu, está pronto.' Muitas coisas se reorganizaram de uma forma inexplicável e aquela coisa foi construída porque a semente foi plantada lá, a gente trabalhou, a gente idealizou. Eu saí de lá e o processo não parou porque outras pessoas já estavam contagiadas. Eles me mandaram a foto e aquilo foi muito emblemático para mim. Quando eu recebi a foto, foi o único contato que eu tive com esse comandante. Ele mandou a foto e eu falei: 'Isso, isso me diz muito'. E ali a gente fecha, a gente resume só pra gente conseguir compartilhar o poder... o poder dessa disseminação.

Mandi: É um bom resumo mesmo, né? Porque eu me lembro que aquilo foi muito impactante para as pessoas que estavam ao seu redor, então eu via, né? Eu estava vendo o Cadu trabalhando, então eu escutava os áudios que chegavam e eu via o quanto as pessoas começaram a ficar muito, tipo, diferentes e agradecendo muito ao trabalho que o Cadu estava fazendo, porque realmente mudou. Ele me mostrava as fotos, era uma foto caótica e depois uma foto que era inacreditável. Como assim, isso é o mesmo ambiente? Música no saguão e realmente você mudou tudo ali dentro daquele ambiente e esse é o poder de você servir como uma semente, servir como uma chama que acende a chama de todo mundo e que, obviamente, quando trabalhado o mundo interno, o mundo interior, quando trabalhado, quando bem trabalhada a vibração e o pensamento, quer dizer, estável daquilo do tipo 'eu vou conseguir, nem que seja a última coisa que eu faço aqui', isso é pra gente conseguir ver o poder que a gente tem de disseminar esse conteúdo, de disseminar esses atributos da vida na prática, então, a gente precisa realmente fazer esse papel social dentro da nossa casa. Primeiro, a gente vai percebendo que dentro da nossa casa isso é uma coisa que se expande, né? Porque cada um trabalha com tantas pessoas e essas outras pessoas, elas trabalham com... E aí imagina a proporção que isso iria ganhar se a gente conseguisse fazer esse processo... A nossa responsabilidade aqui é dentro da CIMT, então eu tenho certeza que eu consigo disseminar isso, você consegue disseminar isso e cada um de vocês que está aqui dentro hoje consegue fazer isso na sua própria casa e a gente consegue levar esse recado adiante para que as pessoas comecem a viver uma vida mais digna, uma vida melhor, uma vida que atende mais os seus desejos espirituais e que faz com que elas consigam alcançar um cenário. Eu diria que a gente seria muito melhor se todo mundo fosse feliz. Ninguém encheria o saco, ninguém brigaria, ninguém tiraria a paz do outro se todo mundo soubesse desse conteúdo. Mas a gente tá aí nessa missão. Eu acho que essa é uma missão individual, todo mundo tem um pouco dela, porque isso faz parte do ser humano em essência né, a gente conseguir expandir, conseguir... Isso é um reflexo da expansão da consciência. A gente conseguir se sentir bem.

É isso, CIMT!

Um beijo!